



PASSAMONTANHAS
Trekking & Tours

Seminário de Turismo

O Turismo de Natureza como Turismo regenerativo do Território do Interior

Luís Guilherme Negrita

26 de Outubro de 2023



mnt REGISTO
NACIONAL
DE TURISMO



Agenda

- Apresentação
- Ordenamento do Território *vs* Turismo de Natureza
- Trabalho em Rede
- Papel do Operador Turístico
- Pontos de Atração
- Grandes Rotas



Apresentação

O Homem e o Sonho

Nasci em Lisboa onde vivi até aos meus 45 anos, mudando-me mais tarde para o interior.

Profissionalmente desenvolvi a minha carreira numa multinacional ligada ao mercado da cosmética de luxo. Nessa empresa desenvolvi ao longo de 28 anos muitas funções ligadas à parte comercial, entrando como caixeiro viajante, passando por chefe de vendas, gestor de grandes contas e terminando como diretor de vendas.



Contudo, foi com as botas calçadas e com a mochila às costas que descobri a minha verdadeira vocação. Caminhar por entre montes e vales, onde o olhar se perde no horizonte e o silêncio é interrompido pela nossa passada...



Quiz fazer do meu Sonho a minha profissão e para tal comecei por realizar formação adequada.

Particpei em cursos de montanhismo, alpinismo e escalada, uma vez que por vezes o terreno é exigente e há que saber gerir as questões de segurança. Seguiu-se formação na área de suporte básico de vida e ainda resgate em montanha e sobrevivência.

Contudo muitas vezes neste tipo de atividades temos ainda a componente emocional e psicológica. Os grupos ou mesmo a título individual ficam sujeitos a situações limite. Deste modo complementei a minha formação com as vertentes de enecoach e programação neuro linguística.

Posto isto, senti-me preparado para iniciar a minha aventura de presidente honorário, CEO e guia do Passa Montanhas e tudo o demais que é necessário fazer para seguir em frente com o Sonho!



PASSAMONTANHAS
Trekking & Tours

Apresentação da Empresa

QUEM SOMOS

Somos a Passa Montanhas, uma empresa de trekking e atividades na Natureza, que se dedica de forma profissional ao pedestrianismo e ao montanhismo. Desenvolvemos as nossas atividades em Portugal e Espanha, e utilizamos o nosso *know-how* para corresponder e, se possível, superar as expectativas dos nossos clientes.

O QUE FAZEMOS

O nosso trabalho assenta em três áreas distintas do pedestrianismo, mas que poderão ser complementadas com outras atividades : Náuticas, Artesanato, Históricas ou Culturais

- **Atividades de curta duração:** passeios pedestres de um dia e experiências de fim de semana
- **Atividades de longa duração:** Caminhos de Santiago e de Fátima, Grandes Rotas e similares
- **Team building:** pedestrianismo, atividades náuticas, atividades de proteção ambiental e/ou voluntariado.

Ordenamento do Território vs Turismo de
Natureza

Trabalho em Rede

Papel do Operador Turístico

Pontos de Atração

Grandes Rotas

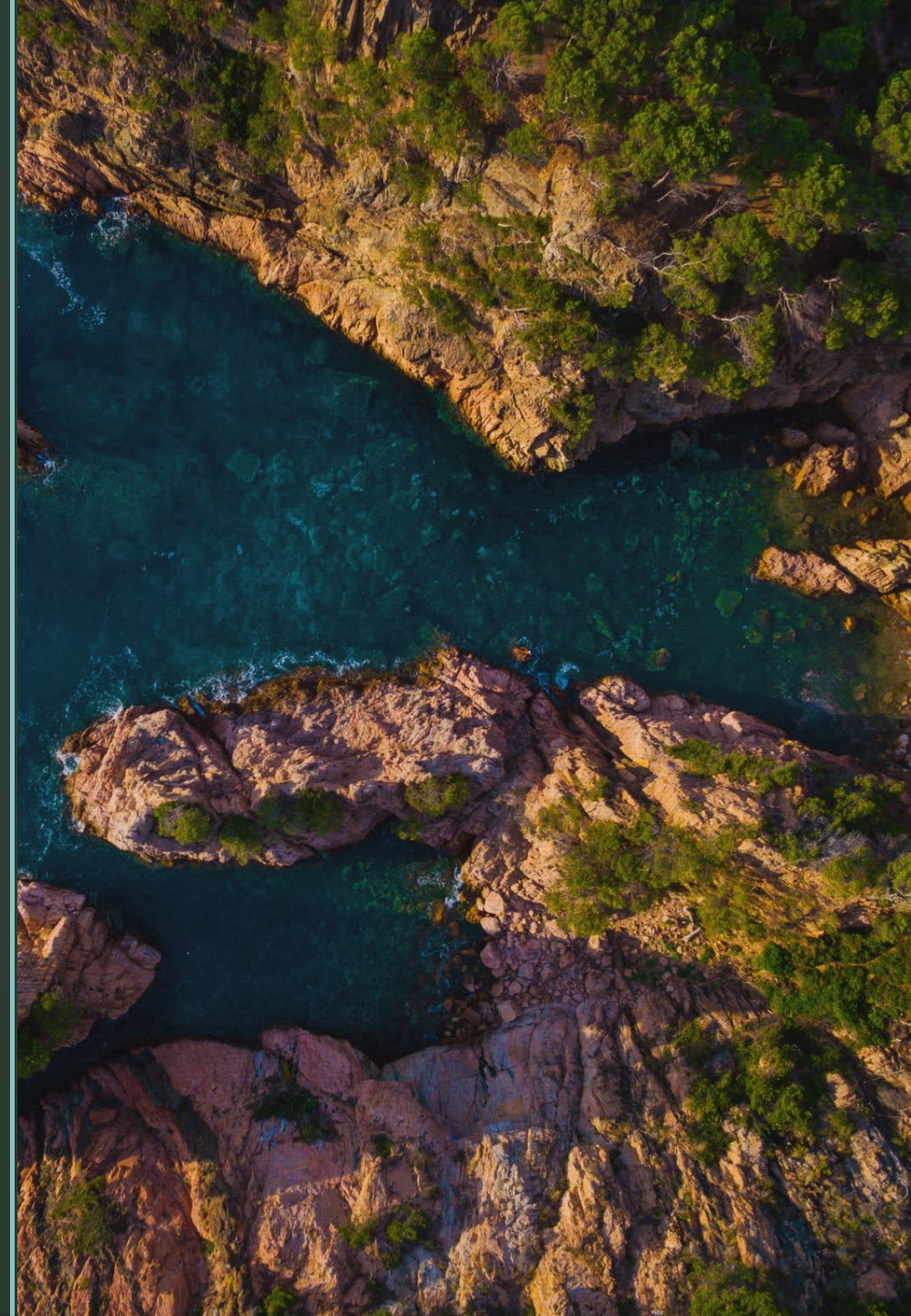
Ordenamento do território

Litoral vs interior – divergência sem fim à vista

Em Portugal, a distribuição geográfica da atividade económica, social e cultural entre o litoral e o interior é demasiado assimétrica e, por consequência, o mesmo acontece com a distribuição da população. O litoral é jovem, urbano, povoado, dinâmico e activo. O interior é envelhecido, rural, desertificado, estagnado, deprimido e associado a uma milenar vida de miséria.

Fonte: Jornal Público

Mas o que parece ser um grande desafio para o interior, poderá ser a sua grande oportunidade face ao turismo massificado do litoral e às cidades super povoadas. Por isso a solução estará....



Turismo de Natureza

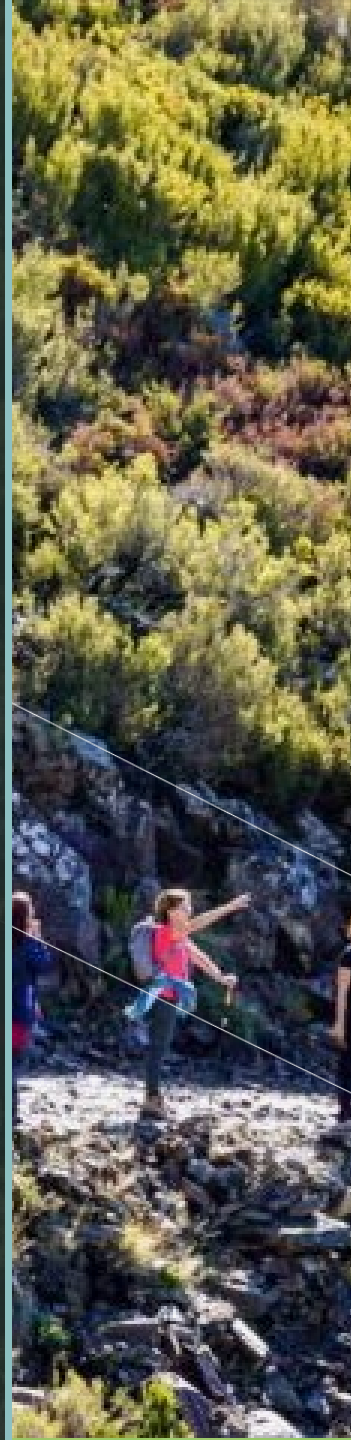
Territórios muito ricos e diversos em termos paisagísticos, culturais e gastronómicos (Douro vs Baixo Alentejo)

Oferta de tranquilidade e segurança nas regiões visitadas

Boa relação qualidade/preço nos alojamentos e restauração

História e cultura de uma forma abundante

O que falta então???





Trabalharmos em rede

Os percursos pedestres podem ser o denominador comum entre a hotelaria, a restauração e a cultura. Através destas entidades podemos ter o contacto direto com as populações, criando dinâmica e deixando riqueza nos territórios. Assim será possível viabilizar a sua valorização, criando condições para a fixação das populações pela valorização das pessoas, do seu trabalho e criando a riqueza necessária para ficarem na sua terra.

As populações têm elas próprias de ser motor dessa mudança.

NOTA: Trilho da Pombeira

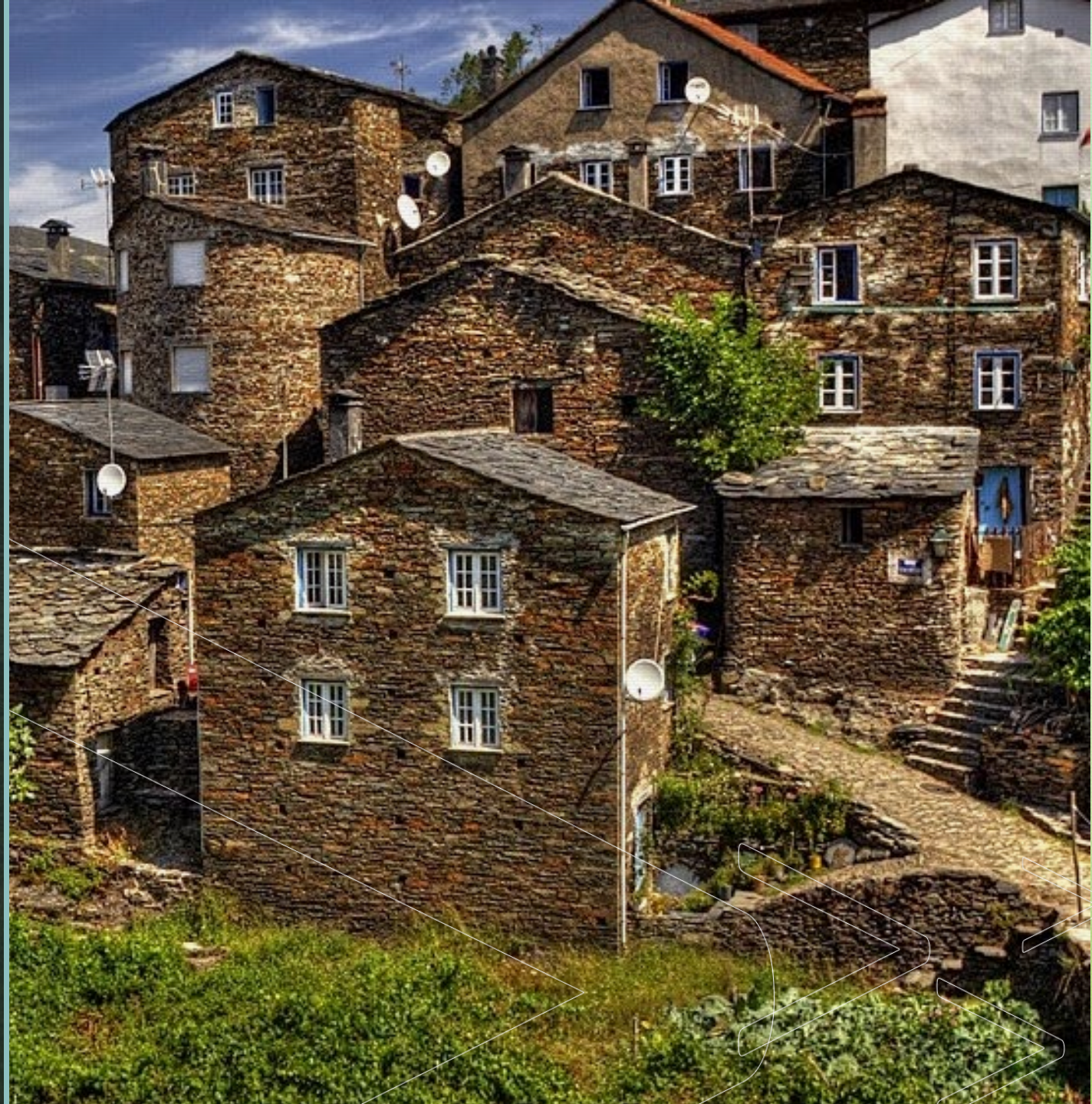
Papel do Operador Turístico

- Fazer o levantamento e reconhecimento do terreno de forma a conhecer a região para apresentar um produto único e diferenciador que capte atenção do seu tipo de cliente.
- Do nosso ponto de vista um programa deve reunir o melhor da hotelaria, da gastronomia e da cultura que uma região tem para oferecer e não dividi-la para ter uma maior oferta de programas. *Um percurso não é apenas caminhar, é também contar a sua história.*
- O turismo necessário é aquele que dorme no hotel, janta no restaurante e compra o artesanato local e visita os seus museus. Este sim, deixa/cria riqueza.
- As empresas de animação turística são um elemento relevante na captação e fixação de clientes, resultando no aumento do número de noites por atividade. Assim sendo, os hotéis devem ser os primeiros a divulgar as atividades que estas empresas desenvolvem na região.

Um quarto, é um quarto em qualquer parte do mundo, a diferença está na experiência que pode viver.

Pontos de atração

- Passadiços Paiva e Ponte 516
- Passadiços do Mondego
- Aldeias de Xisto da Lousã
- Aldeias Históricas de Portugal
- Centros de Interpretação
- Alqueva
- Ruínas Romanas
- Centros de Ciência Viva (Lousal)





Turismo Religioso Caminhos de Santiago/Fátima

Esta será talvez a nossa grande especialidade, pegar num indivíduo, família ou pequeno grupo e durante dias, semanas experienciar com eles uma viagem que não é só física, mas também emocional e espiritual.

Aqui a exigência é muito grande e como tal o apoio das estruturas locais é fundamental.

As Grandes Rotas como desenvolvimento do Turismo Natureza

- As grandes rotas, como os Caminhos de Fátima e Santiago, podem ser um importante polo de desenvolvimento local. Por exemplo na Galiza existem pequenas povoações que como Olveira que só vivem do Caminho. Agora para uma grande rota ter sucesso é necessário estarem asseguradas, no mínimo as seguintes condições:
 - Etapas confortáveis
 - Boas estruturas de apoio no início e término de cada etapa, e
 - Procura pelo mercado estrangeiro e religioso.



Obrigado!

Passa Montanhas – Private Trekking Services

Luís Guilherme Negrita

+351 936 126 910

geral@passaamontanhas.pt

www.passamontanhas.pt

RNAAT nº 408/2022 – RNAVT nº 10258